



# Boletim Sector Electricidade

(Trabalhadores da Produção, Distribuição e Comercialização de Electricidade)

Março 2018

A apresentação dos lucros da EDP marcou o início deste ano. Desde logo pelo seu volume: são 1113 milhões de euros.

Fica patente um conjunto de realidades que não podem ser escamoteadas. Desde logo, que a EDP só não assegura aumentos dignos aos seus trabalhadores porque não quer, porque cada euro que não paga aos trabalhadores guarda-o para o somar aos lucros. As propostas de aumentos salariais até agora avançadas, face a uma inflação de 1,4%, começaram em 0,2% e foram até aos 0,6%, o que é ridículo vindo de uns capitalistas que acabam de conseguir aumentar os seus lucros 16%. E são propostas que implicariam, a ser aceites, uma autêntica redução de salário em 2018!!

Da mesma forma, fica exposta a razão porque tantos trabalhadores que são essenciais à operação - nas Lojas, nos Call Centers, na Manutenção e Reparação - estão colocados em prestadores de serviços, com baixos salários e condições de trabalho precárias. Se o salário mínimo de todos esses trabalhadores fosse de 1000 euros, os lucros da EDP reduzir-se-iam menos de 1%!! Mas se são os capitalistas a decidir, eles escolherão sempre aumentar a exploração para fazer crescer o máximo possível os seus lucros!

A tudo isto os trabalhadores só podem responder com o reforço da sua organização e da sua luta. Não há outro caminho!

## PARA OS CAPITALISTAS:

**18%**

**Aumento dos lucros da EDP**

**1113 Milhões**

**Lucros da EDP em 2018**

## PARA OS TRABALHADORES:

**0,2%... 0,4%... 0,6%**

**Propostas de Aumento salarial da EDP**

**8,2 Milhões**

**Custo anual de aumentar todos os  
1500 trabalhadores do Call Center para 1000 €**

**BASTA DE INJUSTIÇAS  
E TRABALHO MAL PAGO**

# MAIS SALÁRIO

[pcp@pcp.pt](mailto:pcp@pcp.pt)

**POLÍTICA PATRIÓTICA**

**E DE ESQUERDA**



**BASTA DE  
PRECARIEDADE**

# EMPREGO COM DIREITOS

**POLÍTICA PATRIÓTICA  
E DE ESQUERDA**



www.pcp.pt

EDP/CPA/2018

## Luta nas Lojas EDP

Os trabalhadores das Lojas EDP realizaram em Março uma importante greve em defesa de melhores salários. Estes trabalhadores são a cara da EDP para muitos clientes, exige-se-lhes um conhecimento especializado e uma formação própria, laboram com fardamento da EDP em instalações da EDP mas... são todos subcontratados a diferentes empreiteiros de mão de obra. Ora estes trabalhadores deveriam todos pertencer aos quadros da EDP, e auferir de um salário digno, em vez de andarem a ser mal pagos enquanto alimentam os intermediários da exploração. O PCP saúda a luta destes trabalhadores e expressa-lhes a sua total solidariedade!

### JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

#### Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_ TELEFONE \_\_\_\_\_

E-mail \_\_\_\_\_

Recorte e envie para:

R. Soeiro Pereira Gomes, 3, Lisboa [www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)

## Descapitalização

**A gula é um pecado mortal... do capital!**

A voracidade dos capitalistas não se deixa apenas ver na exploração dos trabalhadores. Muitas vezes coloca em causa as próprias empresas ao proceder à sua descapitalização devido a uma excessiva retirada de dividendos ou pelo desvio de activos para outras paragens. A dívida da EDP continua a ser alarmante, superior a 13 mil milhões de euros, e muitos analistas (sem esquecer que muitos deles são especuladores) alertam mesmo para que esta pode ser insustentável.

## 28 Março

**Dia de luta nos Centros de Contacto**

Também nos Centros de Contacto da EDP a luta dos trabalhadores se tem desenvolvido exigindo melhores salários, melhores condições de trabalho e a integração na EDP. A manifestação nacional da Juventude Trabalhadora, no próximo dia 28 de Março, está a ser aproveitada para realizar mais uma jornada de luta com uma forte participação organizada destes trabalhadores.

## Concessões BT

**É preciso fazer cumprir a lei!**

Apesar do PCP discordar do processo de liberalização do sector, foi por proposta do PCP que a lei 31/2017, que regula as concessões em Baixa Tensão, passou a incluir a exigência de que no quadro dos concursos fossem garantidos os vinculos efectivos, o conjunto dos direitos dos trabalhadores e a contratação colectiva em vigor.

A Resolução do Conselho de Ministros (5/2018) aprovada em Janeiro, que determina a forma de aprovação dos contratos programas das concessões, não garante a prévia audição das Organizações Representativas dos Trabalhadores, como seria devido.

O PCP já questionou o Governo; por escrito, na Assembleia da República exigindo que essa Audição seja obrigatória. O PCP simultaneamente apela à vigilância e acção dos trabalhadores, pois com ou sem Audição das ORT, qualquer Caderno de Encargos para um concurso de concessão da BT que não cumpra a Lei deverá ser considerado nulo e impedido de se realizar. Uma luta para a qual contarão com a acção solidária do PCP.

**Partido Comunista Português**

